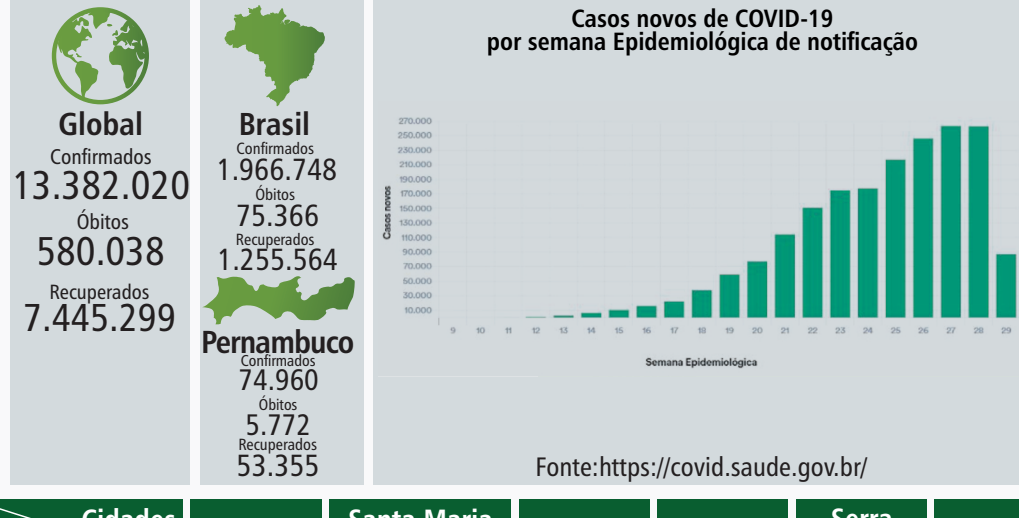


Casos Atualizados



Casos	Cidades	Ouricuri	Santa Maria da Boa Vista	Petrolina	Salgueiro	Serra Talhada	Floresta
Em Investigação		--	20	411	16	57	13
Confirmados		143	22	1.741	237	1.242	94
Descartados		745	--	19.125	1.256	3.672	67
Recuperados		79	21	639	115	710	70
Óbito		06	00	41	11	15	03

A pandemia e o impacto no direito das crianças e dos adolescentes

As iniquidades sociais e em saúde já conhecidas, mas muitas vezes ignoradas pela população e pelas políticas públicas no Brasil, ficaram ainda mais evidentes com a pandemia. A experiência dessas desigualdades acontece de forma distinta, sendo os idosos e as crianças os que mais sentem os efeitos do isolamento social.

No aniversário de 30 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), as discussões em torno dos direitos da criança e do adolescente e o impacto causado pela pandemia são mais fortes. Órgãos internacionais afirmam que a Covid-19 afeta gravemente esses direitos, especialmente em virtude das consequências econômicas e sociais, como o desemprego, o fechamento de escolas, o isolamento social, que aumentam a vulnerabilidade neste grupo. Trabalho infantil, violência física, sexual e psicológica, insegurança alimentar são alguns dos riscos a que estão mais expostos neste período.

Entre adolescentes, a promoção do autocuidado da saúde mental é fundamental para prevenir a depressão, automutilação e até suicídio, cada vez mais frequentes desde que o decreto da emergência de saúde pública.

Além destes, é preciso pensar sobre os efeitos

da crise de saúde na educação do escolar. Com as escolas fechadas e a necessidade de ensino remoto, as desigualdades no acesso às tecnologias ficaram escancaradas e a efetivação do direito à educação ficou fragilizado. Esse distanciamento em todas as suas esferas poderá trazer impactos importantes no aprendizado, na evasão escolar, o que tem consequências graves para o futuro desses jovens e o agravamento da vulnerabilidade na vida adulta.

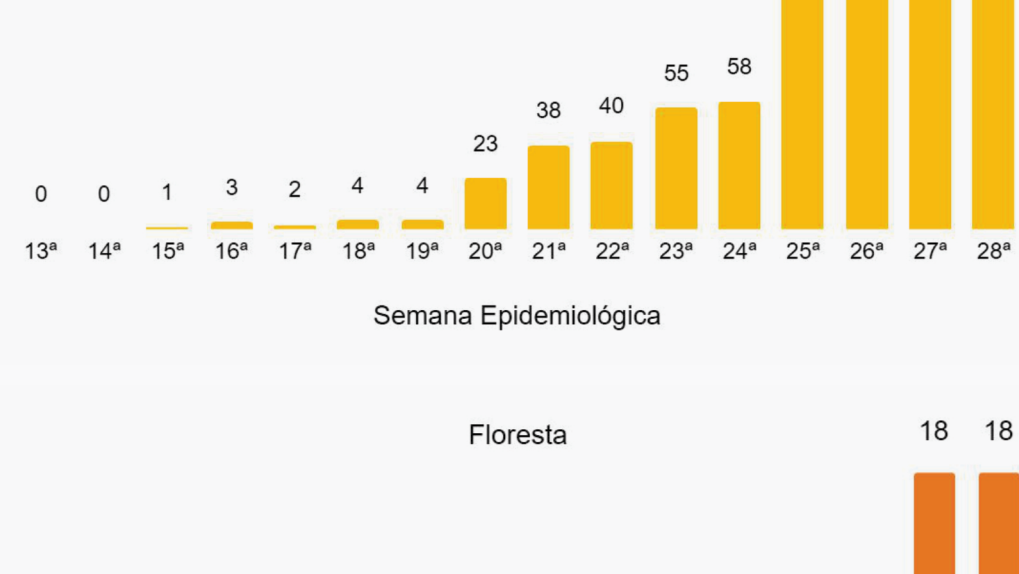
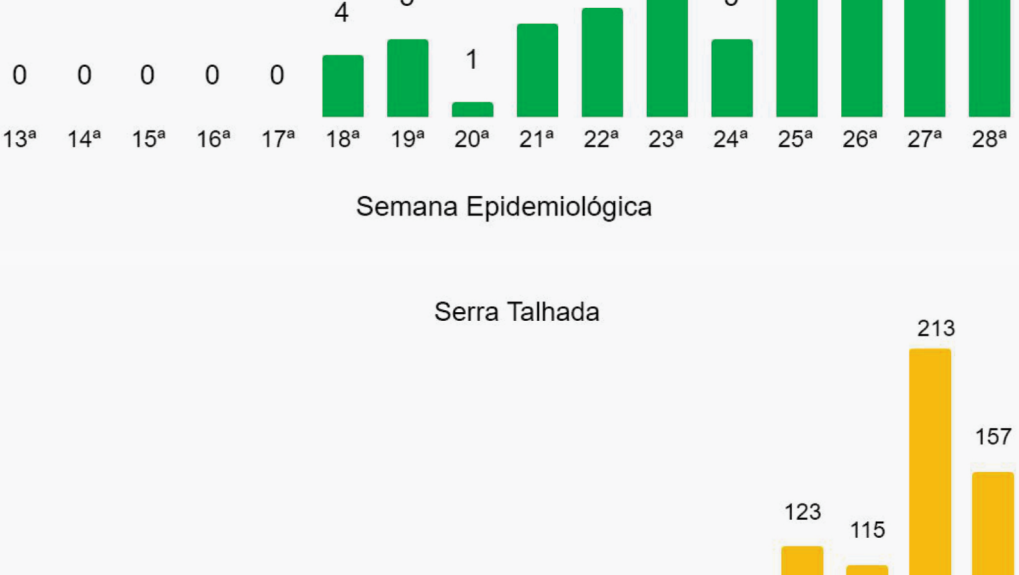
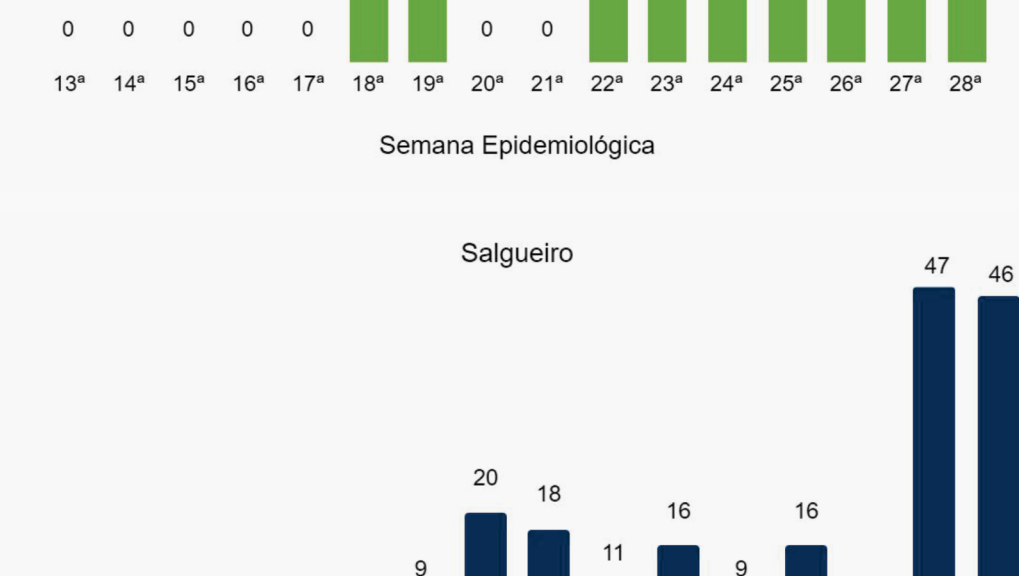
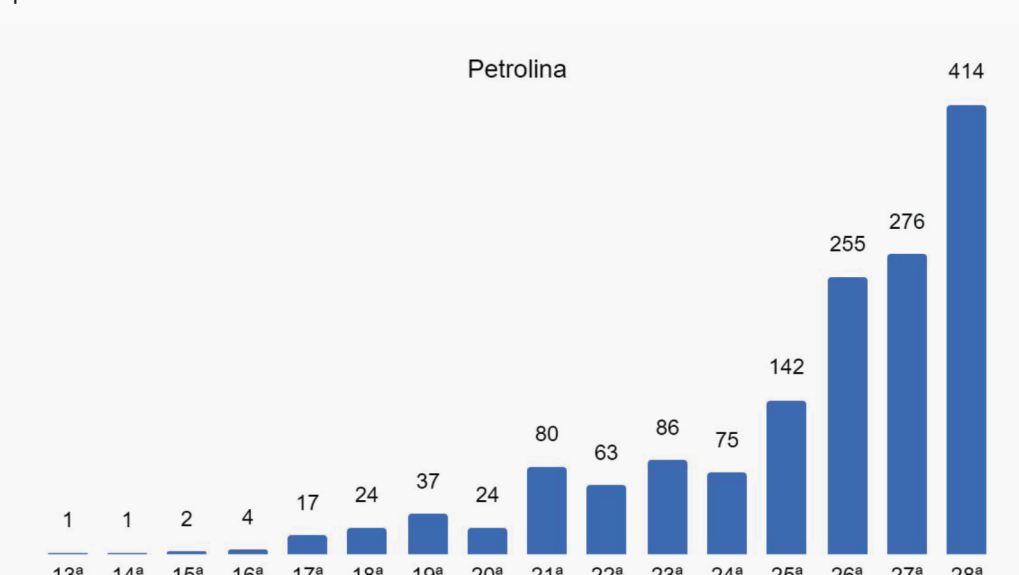
É fundamental agir para que não haja retrocessos dos direitos tão arduamente conquistados durante os 30 anos do ECA. Precisamos refletir enquanto comunidade escolar: Qual o meu papel na exigibilidade desses direitos? O que estou fazendo em meu trabalho durante a pandemia para que essas desigualdades entre os estudantes não agravem? O compromisso coletivo é primordial para evitar que crianças e adolescentes tenham seus direitos tolhidos ou sejam vítimas de violência, em qualquer uma de suas dimensões.

A íntegra do ECA, pode ser conferida aqui:



A evolução de casos nas Unidades que possuem IF Sertão-PE

O número de casos novos de Covid-19 em Pernambuco parece estar diminuindo. De acordo com os dados disponibilizados pela Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG) houve redução de 1.119 casos nas duas últimas semanas. A capital Recife vem apresentando queda na curva de casos por mais de 50 dias. No entanto, com a interiorização da pandemia, essa pode não ser a realidade das cidades que compõem o território do IF Sertão PE. Os gráficos abaixo demonstram o número de casos novos por semana epidemiológica (domingo a sábado), conforme dados disponibilizados pelas prefeituras municipais, que permitem visualizar o comportamento da curva.



FERNANDO PESSOA (poeta brasileiro) nos ensinando, anos atrás, o que fazer após a Pandemia...

Depois de tudo

De tudo ficaram três coisas:

A certeza de que estamos sempre a começar...

A certeza de que é preciso continuar...

A certeza de que podemos ser interrompidos antes de terminar.

Por isso devemos:

Fazer da interrupção um caminho novo...

Da queda, um passo de dança...

Do medo, uma escada...

Do sonho, uma ponte...

Da procura, um encontro.